

Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador

4º Trimestre de 2007*

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 4º trimestre de 2007, é de destacar que as empresas inquiridas adoptaram uma atitude menos optimista quanto às perspectivas das exportações nos próximos seis meses. O conjunto das empresas inquiridas, que previam uma evolução positiva, baixou de 35,2%, do trimestre anterior, para 27,8% no trimestre em causa, enquanto as empresas que antecipavam uma diminuição aumentaram de 26,5% para 30,5%. As empresas inquiridas detêm, no seu conjunto, uma carteira de encomendas na ordem de 3,31 meses, sendo um nível superior aos verificados no trimestre anterior e no período homólogo do ano anterior.

Das informações obtidas, e no concernente à situação da Carteira de Encomendas, os EUA, a UE e o Canadá continuam ser os mercados de destino de exportação mais representativos para Macau, sendo os produtos de vestuário as principais mercadorias exportadas. Entretanto, as empresas encontram-se a enfrentar as dificuldades causadas por “Preços Elevados das Matérias-Primas”.

Duração da Carteira de Encomendas dos industriais superior às verificadas no trimestre anterior e no mesmo período do ano anterior

A duração média mensal da carteira de encomendas detidas pelos industriais inquiridos era de 3,31 meses, aumentou 4,7% e 10,3%, em relação ao trimestre anterior (3,16 meses) e ao verificado no período homólogo do ano transacto (3,0 meses), respectivamente.

Face ao trimestre anterior, a carteira de encomendas do sector de “Vestuário e Confecção” aumentou 5,7% (3,55 meses), enquanto a carteira do sector de “Calçado” diminuiu 32,2% (2,27 meses). Em relação ao período homólogo do ano anterior, as encomendas detidas pelos sectores de “Vestuário e Confecção” e de “Calçado” aumentaram 13,4% e 21,4%, respectivamente.

* Fonte dos dados: DSE, Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador, 4º trimestre de 2007 (dados tratados em 27/02/2008).

Quanto à carteira de encomendas de “Outros Sectores”, esta era de 1,4 meses, decresceu 15,2% em relação ao período homólogo do ano anterior, mas aumentou 7,7%, quando comparado com a do trimestre anterior.

No tocante à capacidade produtiva disponível das empresas face às novas encomendas, 97,8% das empresas inquiridas afirmaram possuir capacidade produtiva suficiente para as satisfazerem e simplesmente 2,2% responderam negativamente.

EUA e UE continuam ser os mercados de destino mais favoráveis para as exportações de Macau

Da análise ao índice geral da situação de encomendas trimestral por mercados, os EUA, a UE e o Canadá são os mercados de destino mais representativos para as exportações de Macau, apresentando índices na ordem dos 39,6, 31,1 e 5,1, respectivamente. Da comparação com as evoluções tendenciais dos diferentes mercados do trimestre anterior, os EUA e a UE continuam ser os mercados mais favoráveis.

Quanto aos restantes mercados de destino como Outros Países da Europa, Austrália, Médio Oriente, África e América Latina, a situação das encomendas tem mantido um comportamento negativo, apresentando índices de encomendas de -13,6, -6,2, -6,0, -5,5 e -4,6, respectivamente.

Empresas adoptaram uma atitude menos favorável quanto às perspectivas das exportações

No contexto das perspectivas para as exportações nos próximos seis meses, o conjunto das empresas inquiridas que antecipavam uma situação positiva foi de 27,8%, reduziu 7,4 pontos percentuais, face ao verificado no trimestre anterior. Desta percentagem, 21,9% previam um ligeiro crescimento e 5,9% previam um forte aumento nas exportações. Entretanto, 41,7% previam uma situação de estagnação, enquanto 30,5% uma situação negativa (aumentou 4,0 pontos percentuais em relação aos 26,5% verificados no trimestre anterior), sendo 22,3% um ligeiro decréscimo e 8,2% um forte declínio. Dados estes, traduzem uma situação em que o conjunto das empresas com expectativas menos favoráveis é superior do que o conjunto das empresas com expectativas positivas.

Quanto ao nível de utilização do equipamento produtivo, 11,3% afirmaram ter

registado aumento, um nível superior aos verificados no trimestre anterior (8,5%) e no período homólogo do ano anterior (9,3%), enquanto 81,9% apontam para a estagnação e 6,7% para a diminuição.

Redução no número de trabalhadores e na necessidade de pessoal nas indústrias inquiridas

As empresas inquiridas indicaram que o número de trabalhadores no Sector Industrial Exportador diminuiu 12,3%, face ao mesmo período de 2006, mas aumentou ligeiramente 0,4%, quando comparado com o do trimestre anterior.

Destas empresas, 63,5% declararam ter “Insuficiência de Trabalhadores”, ligeiramente inferior aos 63,6%, verificados no trimestre anterior, e aos 65,2%, verificados no período homólogo do ano transacto; destacando-se a indústria de “Vestuário e Confecção”, com 64,4% das empresas inquiridas deste mesmo sector de actividade, inferior aos 64,5% do trimestre anterior e aos 66,7% do período homólogo do ano anterior. Dados estes, traduzem uma ligeira atenuação na necessidade de pessoal sentida pelas indústrias intervenientes neste inquérito.

O recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias continua ser frequente em todos os sectores de actividade. Das empresas inquiridas, 88,0% recorreram a horas extraordinárias de trabalho, das quais 66,8% devido a motivos predominantemente sazonais.

Na vertente do ajustamento salarial, 20,8% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado o salário no 4º trimestre de 2007, sendo um nível superior aos verificados no trimestre anterior (12,3%) e no período homólogo do ano passado (8,4%). Quanto ao crescimento do salário, a taxa foi de 4,2%, inferior ao que se verificou quer no trimestre anterior (4,7%) quer no período idêntico do ano anterior (6,7%).

“Preços Elevados das Matérias-Primas” a maior preocupação dos empresários

Das informações obtidas, nas actividades exportadoras do 4º trimestre de 2007, as empresas inquiridas que chegaram a enfrentar os problemas de “Preços Elevados das Matérias-Primas” e “Preços Mais Competitivos Praticados no

Estrangeiro” foram de 79,6% e 76,3%, respectivamente, e as que enfrentaram os problemas como a “Insuficiência de Trabalhadores” , “Salários Elevados” e “Insuficiente Volume de Encomendas” foram de 66,1%, 49,0% e 40,2%, respectivamente.

Destes problemas, 17,9% das empresas inquiridas apontam a “Preços Elevados das Matérias-Primas” como o problema mais importante, enquanto que 16,5% apontam para “Insuficiência de Trabalhadores” e 12,7% para “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro”.

Para os próximos três meses, as principais preocupações dos industriais inquiridos centram-se nos “Preços Elevados das Matérias-Primas” (71,7%), “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (62,0%), bem como “Insuficiência de Trabalhadores” (50,0%).

Parte dos industriais inquiridos referiu ter enfrentado problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações para os EUA

Quanto à eventual existência de problemas nas exportações, entre as 113 empresas que responderam ao presente inquérito, apenas 3 industriais (2,7%) indicaram ter sujeito a problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações, destacando-se “Formalidades Complexas das Importações na Declaração Alfandegária” nos mercados dos EUA, México e Canadá.

Anexos – 3 quadros e 4 gráficos

Quadro I
Situação da Carteira de Encomendas
(Duração média em meses)

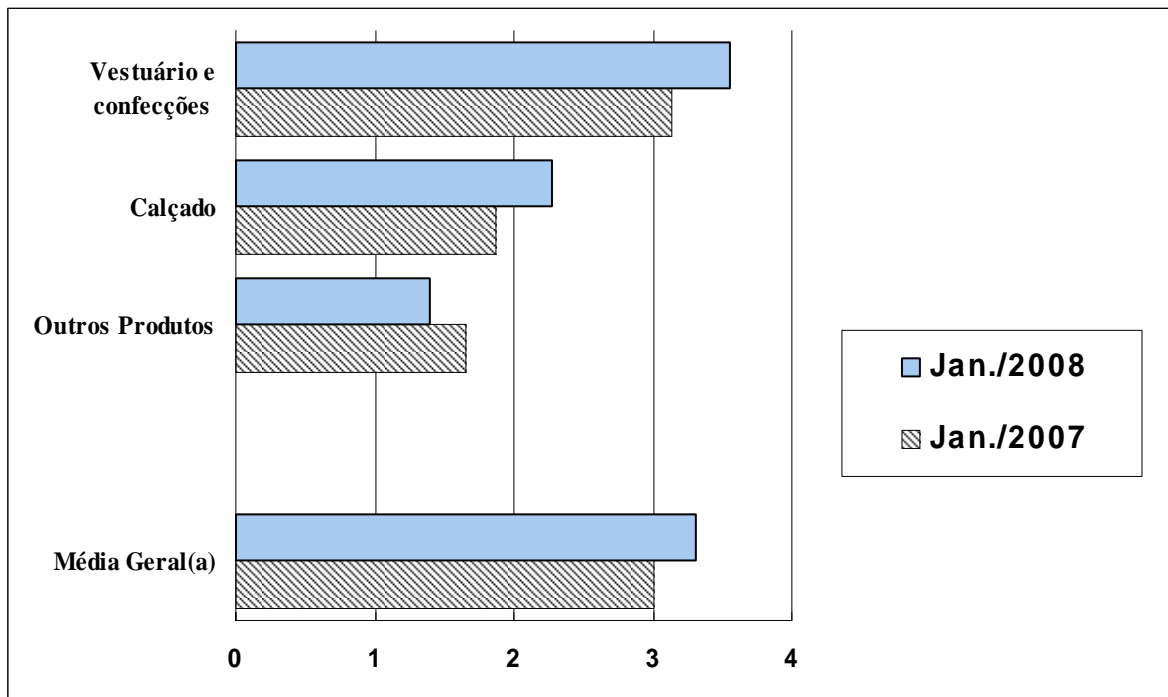
	Jan./2007	Out./2007	Jan./2008
Vest. e confecções	3.13	3.36	3.55
Calçado	1.87	3.35	2.27
Outros Produtos	1.65	1.30	1.40
Média geral(a)	3.00	3.16	3.31

(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Fonte : DSE (27/02/2008)

Gráfico I

Situação da Carteira de Encomendas (Duração média em meses)



(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Fonte : DSE (27/02/2008)

Quadro II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral

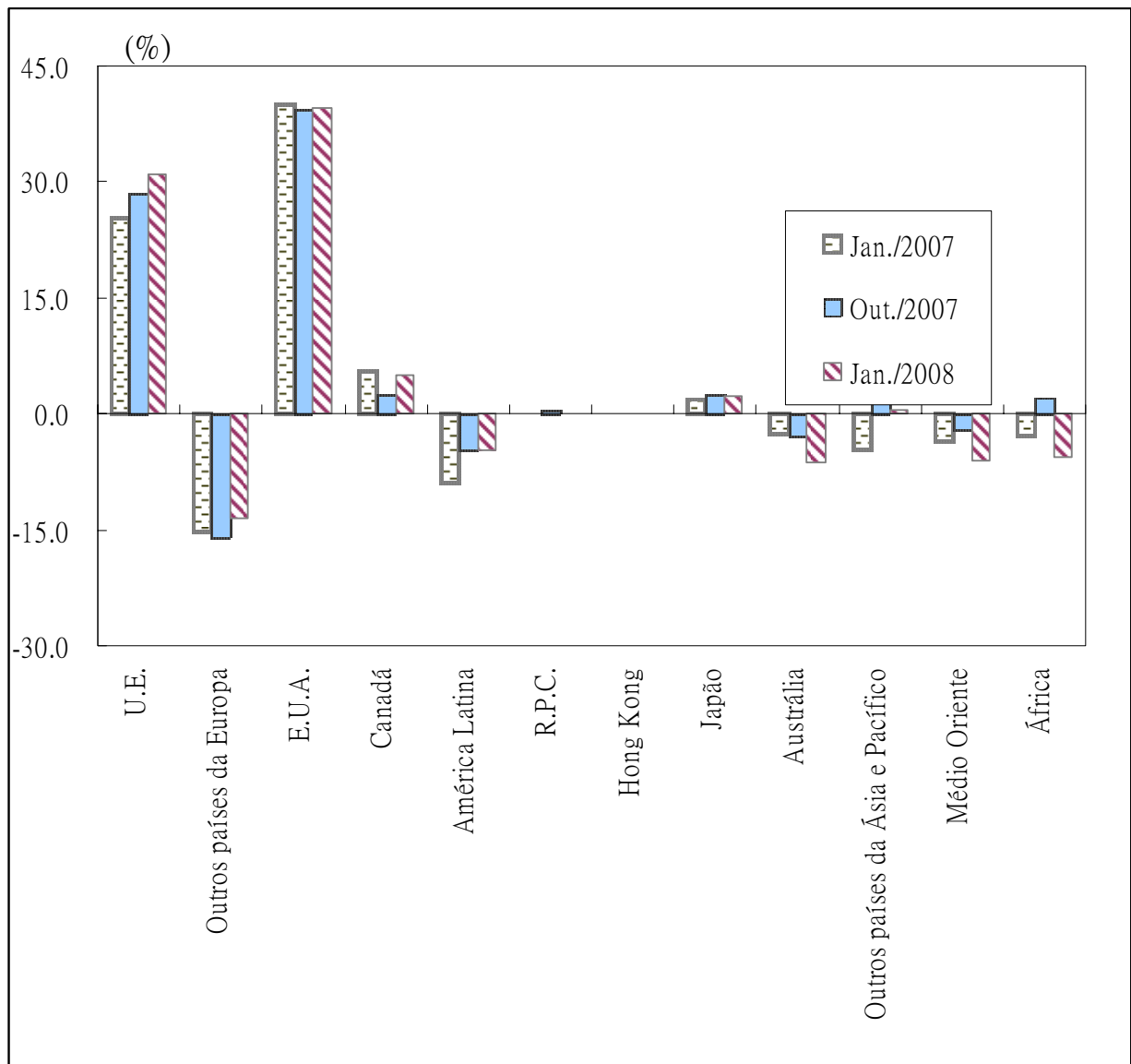
	Jan./2007	Out./2007	Jan./2008
U.E.	25.4	28.5	31.1
Outros países da Europa	-15.3	-15.9	-13.6
E.U.A.	40.1	39.4	39.6
Canadá	5.4	2.6	5.1
América Latina	-8.9	-4.7	-4.6
R.P.C.	0.0	0.4	0.1
Hong Kong	0.0	0.0	0.0
Japão	1.8	2.6	2.3
Austrália	-2.7	-2.9	-6.2
Outros Países da Ásia e Pacífico	-4.7	2.1	0.4
Médio Oriente	-3.6	-1.9	-6.0
África	-2.8	2.1	-5.5

* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Fonte : DSE (27/02/08)

Gráfico II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral



* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderadas pelas exportações dos sectores que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Fonte : DSE (27/02/2008)

Quadro III

Espectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (Janeiro de 2008)

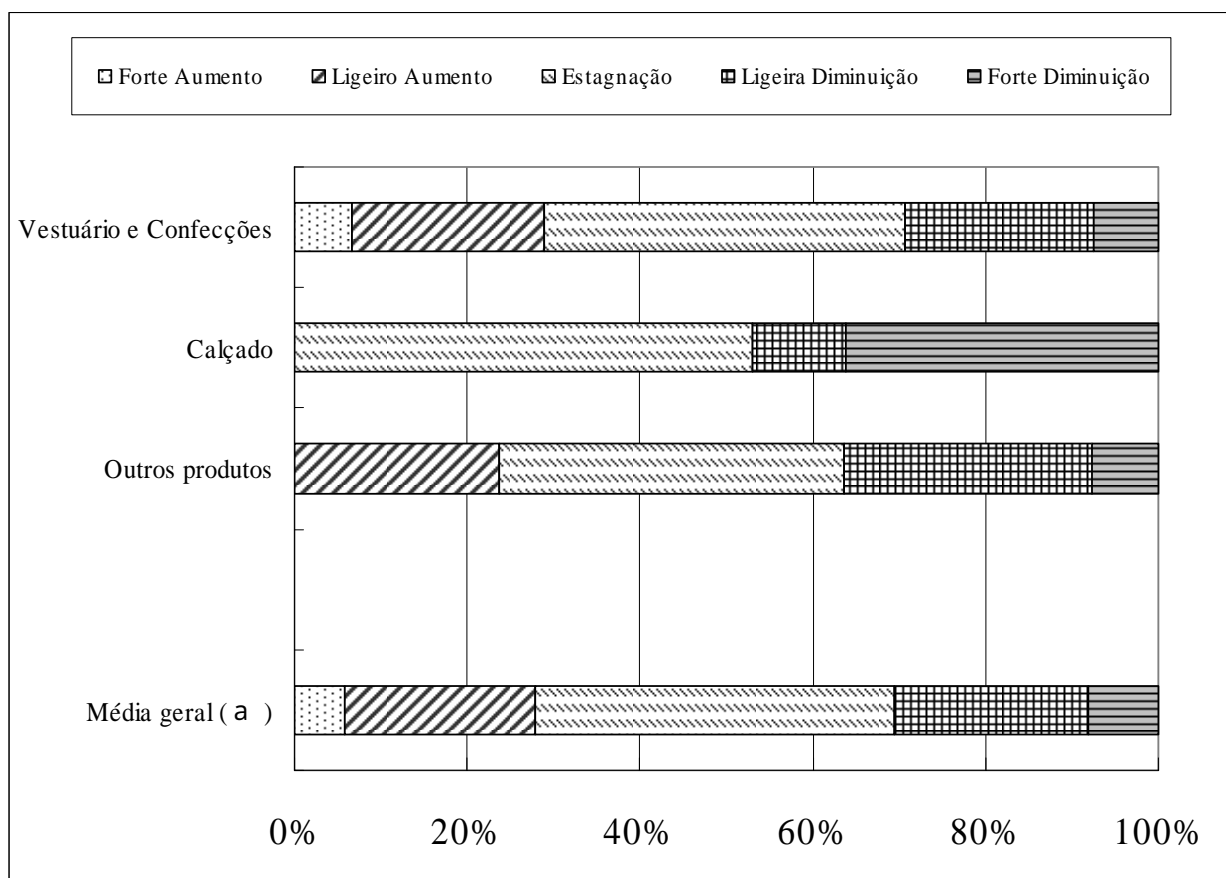
	Forte Aumento	Ligeiro Aumento	Estagnação	Ligeira Diminuição	Forte Diminuição
Vest. e confecções	6.7	22.3	41.6	21.9	7.5
Calçado	0.0	0.0	53.1	10.8	36.2
Outros produtos	0.0	23.8	39.9	28.7	7.6
Média geral(a)	5.9	21.9	41.7	22.3	8.2

(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Fonte : DSE (27/02/2008)

Gráfico III

Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (em Janeiro de 2008)



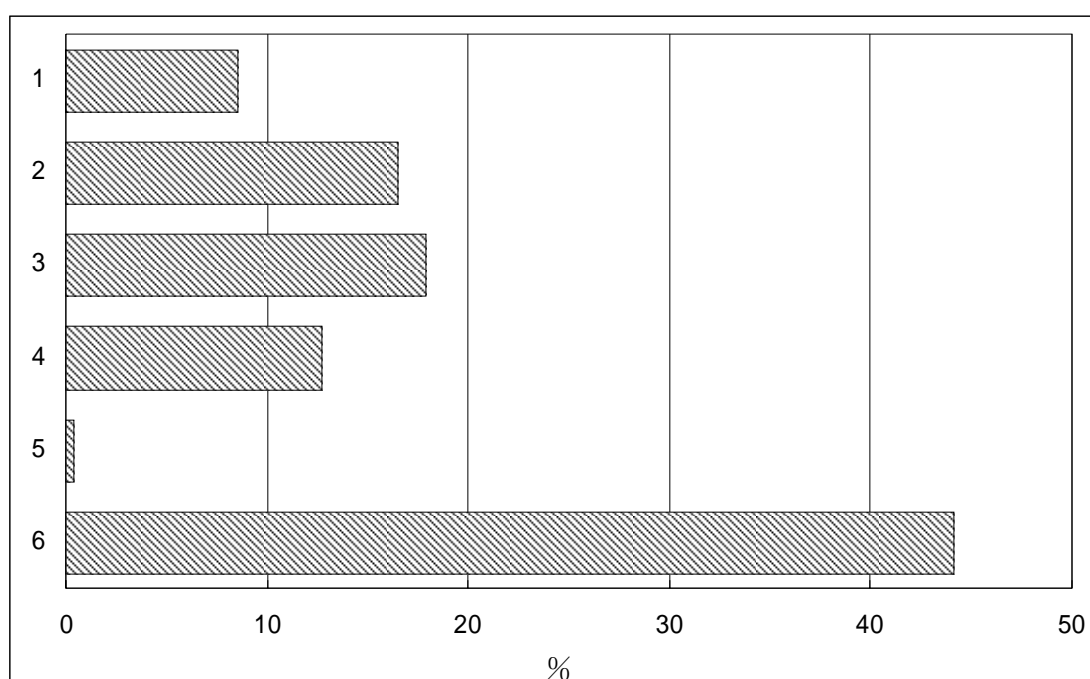
a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Fonte : DSE (27/02/2008)

Gráfico IV

Os principais problemas no caso específico da sua empresa

(4º trimestre de 2007)



- 1. Insuficiente volume de encomendas**
- 2. Falta de trabalhadores**
- 3. Elevados preços das matérias-primas**
- 4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro**
- 5. Salários elevados**
- 6. Não existem problemas**

Fonte : DSE (27/02/2008)